

“ARBORIZAÇÃO URBANA NA PRAÇA CENTRAL DE BORDA DA MATA, MG”.

CASTRO, Máspole Antonio, ROSA, Jeniffer Carina¹. MORAES, Rebecca Rodrigues².

INTRODUÇÃO

A arborização urbana constitui um elemento de fundamental importância para a obtenção de um ambiente melhor e uma maior aproximação com a natureza para quem vive em meio ao concreto das cidades. No entanto, poucas cidades brasileiras possuem um planejamento para suas vias públicas, praças, e jardins, sendo executada, sem estudos de fatores relevantes à sua implantação. (SOUZA, 2012).

O objetivo do trabalho foi verificar a arborização urbana na praça central da Cidade de Borda da Mata, MG, resultando na elaboração de um levantamento qualitativo de espécies existentes na cidade; informações que podem auxiliar na formação de profissionais, como biólogos, capazes de reunir critérios para uma adequada analogia quanto ao assunto abordado, observando as vantagens e desvantagens da arborização urbana e mostrando a inadequação de determinadas espécies para as praças e jardins da cidade de Borda da Mata, MG.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a consecução deste artigo foi utilizado uma revisão de literatura utilizando livros de autores como Lorenzi (2002) e Milano (2000), sites indexados, revistas e artigos já publicados, procurando entender as visões de diferentes autores sobre o tema e em seguida, foi feito um levantamento de dados para o estudo de questões ambientais, organizando-os e selecionando-os para a conclusão deste estudo. As espécies arbóreas foram identificadas pelo método *ah doc*.

ANÁLISE E RESULTADOS

Em todas as praças de Borda da Mata, MG, observa-se vegetações rasteiras, dentre elas uma diversidade de espécies e de tamanhos variados com a particularidade de apresentarem-se todos gramados de maneira uniforme. Na Praça Nossa Senhora do Carmo e praça Antonio Megale nota-se a presença da espécie grama de fita; Roseiras Arbustivas e as Roseiras Silvestres; as Cicas, e o Lírio, também encontramos algumas palmeiras, um enorme Jatobá e uma quaresmeira e alguns ipês a arborização dessas praças visa demonstrar o contorno de a beleza da praça e sua harmonia com esse tipo de arborização que foi planejada e executada com praticas legais e prevenindo futuros aborrecimentos (fig 1).

REFERÊNCIAS

- GUZZO, P. “**Alterações ambientais em áreas urbanas, planejamento e legislação ambiental**”. In: Seminário Latino Americano de Planejamento Urbano, Campo Grande/MS. Anais, 1993. P.214-222.
- MILANO, M. S. “**O planejamento da arborização, as necessidades de manejo e tratamentos culturais das árvores de ruas de Curitiba, PR**”. Floresta, v.17, n.1/2, p.15-21, jun./dez 1987.
- SANTOS, N. R. Z. dos; TEIXEIRA, I. F. **Arborização de Vias Públicas: Ambiente X Vegetação**. Santa Cruz do Sul: Instituição Souza Cruz, 2001.

Em contraste e fazendo uma analogia a praça Monsenhor Pedro Cintra e praça Alvarina Pereira Cintra, não foi realizado estudo de impacto ambiental e projeto de implantação daquelas arvores, mas ainda sim podemos observar que ela proporciona um conforto térmico e um ambiente saudável para os frequentadores dessa area onde pode ate encontrar uma academia para a terceira idade, mas a escolha de espécies não recomendada para serem plantadas em áreas urbanas por apresentarem raízes que podem vir a danificar calçada, atingir redes elétricas e outros problemas urbanos. Dentre estas espécies, podemos destacar o Jatobá, a Sibipiruna(fig 2), a Spatodia e o Ficus, que já se encontra eliminado desta área por motivos que estava danificando alem da calçada adentrado a via pública.

Vale lembrar que as pessoas responsáveis pelo manejo efetivo de tais espécies, precisa incluir um sistema permanente de prevenção e detecção precoce quanto a chegada de espécies exóticas, assim como um diagnóstico de qualidade para as espécies já existentes.

figura 1

figura 2



CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o equilíbrio entre diversidade de espécies e identidade da Cidade de Borda da Mata, nas condições analisadas, foi considerado inadequado, tornando necessária a substituição gradativa das espécies mais problemáticas encontradas neste estudo por espécies mais adequadas às condições urbanas. Deduzi-se ainda que a implantação de árvores nas cidades proporciona uma melhor qualidade de vida para a população e um menor custo de manutenção das vias publicas e uma melhoria no comportamento dos residentes de áreas com ampla arborização segundo o pesquisador da Embrapa Florestas e engenheiro florestal Laerte Scanavaca Junior. (comunicação oral)